

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE

Director - Proprietario - SILVINO DE AZEREDO

Anno VII!

NOVA IGUASSU

QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1923

ESTADO DO RIO

N. 315

Caixa Rural de Nova Iguassu

A sua reunião, domingo, dia 8 de Abril, às 2 horas da tarde.

Conforme estava anunciado, reuniu-se a 25 do corrente, na sede do Club dos Progressistas de Nova Iguassu, a directoria da Caixa Rural recentemente fundada nesta cidade.

Tratou-se nessa reunião de materias referentes às cadernetas, quanto ao minimo a receber nas cadernetas de deposito e o maximo dos emprestimos; fixou-se a taxa dos juros e tratou-se dos interesses geraes da Caixa.

Presidiram a sessão os drs. Plácido de Mello e Eurico Martins e o Capitão Silvino de Azeredo, do Conselho Fiscal.

Mais uma vez o dr. Plácido de Mello discorreu amplamente sobre o movimento das Caixas e o surto espantoso que ellas têm alcançado em tão pouco tempo.

Assim, está a nova Caixa Rural de Nova Iguassu apta para entrar em funcção, tendo sido marcada uma reunião definitiva para as 2 horas do dia 8, domingo de Abril.

A Directoria, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os seus associados, dada a importancia de que se revestirá a reunião do dia 8.

O COMMERCIO DE NOVA IGUASSU MELHORA

O CAFE' PAPAGAIO

Esta antiga e acreditada casa acaba de passar por uma rigorosa remodelação, graças a qual pode rivalisar-se, hoje, com as melhores casas do genero desta cidade, correspondendo assim ás exigencias do meio que, não ha negar, tem-se desenvolvido sensivelmente nestes ultimos tempos.

Está, pois, de parabens a praça desta cidade.

O CAFE' E BILHARES SPORT

Este luxuoso e moderno estabelecimento, em tão boa hora fundado pela firma Testa & Visconti, continua, como sempre, a fornecer a esta cidade um delicioso centro de diversões. E' um estabelecimento modelar de cuja falta tanto se vinha sentindo Nova Iguassu.

Aos Srs. Testa & Visconti aqui deixamos os parabens do «Correio da Lavoura».

Opilação

Tratamento seguro e eficaz com o emprego do Phenacol, de Alfredo de Carvalho. Innumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A venda nas farmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho & C.
Rua 20 de Abril, 1—(Antiga Travessa do Estado)—Rio de Janeiro.

Ecos do nosso anniversario

Recebemos as felicitações, que agradecemos, penhorados, do Dr Plácido de Mello, dos deputados estaduais Drs Soares Filho e Benjamim Bernardes, Cel. Julio de Abreu e Exma. familia, Paulo Fróes Machado, Barnabé Moreira Lopes e Exma. familia, etc.

O que diz a imprensa

Do «Jornal» de 24 do corrente.

O «Correio da Lavoura», orgão independente que se edita em Nova Iguassu, sob a competente direcção do nosso confrade sr. Silvino de Azeredo, commemorou a 22 do corrente o seu 7.º anniversario, dando uma bem trabalhada edição de 16 paginas, contendo interessante materia de assumptos varios. Na primeira pagina insere, em optima photogravura, um retrato do seu director.

E' uma edição que honra a arte graphica local e a competencia dos confrades que o confeccionaram. Felicitamos o «Correio da Lavoura».

Do «Jornal do Commercio», de 23 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura». — Entrou no seu setimo anno de publicidade o «Correio da Lavoura» que, sob a direcção do sr. Silvino de Azeredo, apparece em Nova Iguassu, no Estado do Rio.

O collega, commemorando o seu anniversario, circulou em um numero muito interessante, trazendo variada collaboração. Completamente alheio á politica dedicando-se em exclusivo aos interesses do municipio, o «Correio da Lavoura» publica-se ha seis annos sem nenhuma interrupção.

Do «Jornal do Brasil» de 23 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura». — Entra triumphante no seu setimo anno de existencia o nosso estimado confrade «Correio da Lavoura», dirigido pelo seu proprietario, sr. Silvino de Azeredo, que numa labuta intelligente e incessante, pugna pelos legitimos interesses de Nova Iguassu.

Com um numero de 16 paginas e com materia interessante e variada commemora o «Correio da Lavoura», tão auspicioso advento, pelo qual lhe enviamos sinceras felicitações.

Da «Gazeta de Notícias» de 24 de Março de 1923.

«Correio da Lavoura». — Entrou ante-hontem no seu setimo anno de existencia este apreciado periodico que se edita em Nova Iguassu, Estado do Rio, sob a direcção do sr. Silvino de Azeredo, velho propagandista da abolição, cuja intelligencia e esforço sempre estiveram, com admiravel tenacidade, ao serviço das boas causas. Commemorando o seu anniversario, o «Correio da Lavoura» deu um bello numero especial, com 16 paginas cheias de variada e interessante materia e muitas illustrações.

Chronica

A sciencia allemã, diz um collega, reivindicou a gloria de ter resolvido o problema do papel de imprimir. Grandes quantidades da cellulose, de que o papel é feito, podem obter-se a um preço muito reduzido por meio de recente invenção.

Pelo novo processo é facil obter-se cellulose das mais ordinarias substancias vegetaes que abundam por toda a parte e especialmente nos países tropicaes e temperados da America do Sul e do Norte.

Os productos mais usados no funcionamento da nova machina são bambuás, hastas de milho, linho e outras plantas, bagaços de canna de açúcar, jita e quasi todas as qualidades de capim.

A fabricação da cellulose exige apenas duas horas, sendo muito mais barata que a manufactura da polpa de madeira.

Outra grande vantagem está em poder-se achar em qualquer época e por toda a parte, sem perigo de acabar, a materia prima.

Isso, naturalmente, é mais conveniente que a cultura de arvores, que precisam de nada menos de oitenta annos para poderem ser aproveitadas na manufactura de polpa.

O preço do papel de imprimir, feito pelo processo ora descoberto, será 60 por cento mais barato que o da polpa de madeira.

Grande quantidade de carvão é tambem produzido pelo novo methodo. Para mais de cincoenta mil dollars de papelão para scias internas de calçado foram fabricados com as materias antes indicadas e vendidas aos Estados Unidos.

Grande fabrica americana de calçados fez propostas para adquirir toda a produção das manufacturas já estabelecidas e das que vierem a ser installadas na Allemanha.

Um «boy-scout» de 15 annos de idade...

morando o seu anniversario, o «Correio da Lavoura» deu um bello numero especial, com 16 paginas cheias de variada e interessante materia e muitas illustrações.

Da «Noite», de 24 do corrente.

«Correio da Lavoura». — Recebemos o numero de anniversario desse nosso collega do Nova Iguassu, que entra no 7.º anno de existencia.

Da «A Patria», de 25 do corrente.

«Correio da Lavoura». — Entrou ante-hontem no seu 7.º anno de existencia o «Correio da Lavoura», brilhante orgão da imprensa fluminense que se edita em Nova Iguassu, sob a criteriosa direcção do nosso collega Silvino de Azeredo.

Quem conhece a vida do «Correio da Lavoura» pode com toda a segurança dizer ser elle o fruto de uma luta formidavel em pró dos interesses da localidade. Silvino de Azeredo mantém seu jornal sem preocupações politicas e isto lhe vateu a grande victoria de manter o «Correio», com serias dificuldades no seu inicio e hoje favorecido pelo apoio do povo.

CONSTRUA-SE A ESTRADA DE RODAGEM NOVA IGUASSU—ANCHIETA.

de morreu repentinamente, ha tempo, em Sunderland e a autopsia, affirma o «Jornal do Brasil», revelou que a creança forr envenenada por nicotina de innumeros cigarros, fumados ás escondidas dos paes.

Commentando este lamentavel acontecimento faz o «Jornal do Brasil» as seguintes considerações.

«Emquanto se nota que entre os homens diminuo o numero de fumantes, parece que no meio dos rapazes de pouca idade o vicio se espalha de maneira assustadora.

Verificouse que quasi todos os «boy-scouts» inglezes fumam.

O vigario de Clapham e lord Amphill decidiram-se a começar uma campanha energica para lembrar aos rapazes o cumprimento de seu dever.

Apostolos de uma nova idéa, elles comparecem nas formaturas dos «boy-scouts» e falam ao espirito dos meninos nestes termos:

«Certamente ouviram vocês dizer que certos poetas encontravam na aspiral das fumaças do charuto a melhor inspiração para os seus versos. Mas, os poetas, que vivem do seu nervosismo, nunca foram homens de acção. O maior de todos elles não fez nunca o que é capaz de fazer um humilde «boy-scout». Olhae, entretanto, para o campo dos exercicios physicos. Entre os atletas celebres não ha um só que fume.

Quem quizer ser capaz de um esforço maior precisa ficar senhor dos seus nervos, como dos seus musculculos. Ora, um rapaz que fuma é um inquieto. A vista é menos clara.

A vontade não é firme. No tratado «Scouting for boys», que é biblia dos boys scouts», o general Baden Powell escreveu esta phrase: «O «boy-scout» não fumará nunca porque não ha tolos nessa classe».

Meditem os nossos jovens patricios na inconveniencia de um vicio que chega a matar de modo fulminante.

Só vantagem haverá em repellar o cigarro, o fumo, emfim, sob qualquer forma que se apresente.

Alfredo JARDIM

A praga das laranjeiras

O Director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricola communicou ao Sr. Ministro da Agricultura haver recebido e encaminhado ao Instituto Biologico, para as devidas providencias, galhos de laranjeiras atacadas pelo pulgão «Icerya purchasi», Mark, provenientes de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Accrescenta o referido funcionario, em sua informação, que «a verificação pela primeira vez feita em nosso paiz, desse terrivel inimigo da agricultura, deu-se em S. Paulo, onde a sua acção malefica fez sentir a necessidade de seu combate por meio do «Novins cardinalis», seu inimigo natural, que, para esse fim, foi importado pela Secretaria da Agricultura do Estado».

Diz ainda que a Directoria do Fomento «já verificou a existencia dessa praga em varios pontos do Norte, centro e sul do paiz», afigurando-se-lhe urgente evitar a disseminação de inimigo tão perigoso.

O Dr. Miguel Calmon re-

commendou ao Instituto Biologico o prompto exame da praga e o estudo e adopção de meios efficazes para combatel-a.

Acautelem-se, pois, os proprietarios de nossos laranjaes.

O MEU ABRAÇO

Annualmente eu sou obrigado a vir occupar uma columna do «Correio da Lavoura», por occasião da passagem do seu anniversario.

Antigamente, quando o polytheismo compeava no mundo e tinha a sua sede na Roma dos Cezares, os Patricios, os Gladiadores do Collyseu, as Vestaes, os plebeus e até os escravos tinham a obrigação de, pelo menos uma vez no anno, sacrificar aos Deuses, levantando-lhes as suas offerendas. E assim o fazim e voltavam crentes de que haviam cumprido um dever para com os Deuses.

Como elles, eu venho annualmente trazer a minha offerenda ao filho dilecto de Silvino de Azeredo.

Reconheço que é pouco, ridiculamente pouco o que tenho dado ás columnas do sympathico orgão dos iguassuanos, mas... que hei de fazer?

Affazeres muito diversos, muito differentes do jornalismo tem-me inhibido de semanalmente palestrar com os leitores do «Correio», pois falta-me esse ouro invisivel que tanta gente desperdiça: o tempo.

Jornalista que fui, admirador de José do Patrocínio, de Orlando Lopes e de Edmundo Bitencourt, tendo sempre posto a minha modesta penna ao serviço das causas do povo, sinto-me fraco hoje, vindo que á imprensa falta a força, a pujança de outrora, e que ella, destinada a orientar as massas, a mosirar erros e a exigir punição para faltas e crimes, tem que se limitar ao noticiario simples, expurgado até do commentario sincero! E' triste ver-se os canhões destinados ao bombardeio formidavel, salvarem á polvora secca!

Dahi vem o desanimo e eu sinto que o canhão que manejel, vomitando metralhas, não poderá jamais salvar, sem estourar pelo menos as viduaças circumvisinhas.

Não quer isto dizer que eu não possa salvar, em honra do «Correio», faço-o porem com carga reduzida e... com cuidado.

Faltar a esse dever seria uma alta de lesa-amizade pelo sympathico jornal, o que irá attingir a esse velho camarada e amigo dedicado, que é Silvino de Azeredo.

E' pois, trazendo nestas linhas desataviadas os meus mais intimos votos de felicidade, que saúdo o «Correio», aos seus col-

Do Estado do Rio ao Estado de Minas-Geraes

Notas de viagem

Na manhã de 2 do corrente meiz tomamos em Nova Iguaçu o trem rapido que por aqui passa ás 6,45 m. da manhã e que se destina a Bello Horizonte.

Esse dia a temperatura manteve-se um tanto quente, o que nos fazia temer o desencadeamento de alguma tempestade, dessas que costumam cair após os grandes calores e em todo o trajecto da Central a Entre-Rios.

Felizmente o tempo manteve-se secco, embora a «physionomia» enfarruscada com que se mostrava através o manto escuro das nuvens.

Dizer a grandeza do panorama de nossa terra, feericamente desdobrada aos olhos pesquisadores do viajante da Central do Brasil, seria repetir coisas já sabidas, pela larga divulgação que dellas fazem os «touristes» estrangeiros que nos visitam.

Ao passar o trem pela provisorio ponte construída ultimamente nas proximidades da estação de Anárede Pinto, no visinho município de Vassouras, ainda pudemos calcular a extensão do volume dagua que a tempestade ahi despejou e que inutilizou a velha ponte construída sobre o rio Ubá e por sobre o qual, confiantemente passaram nas duas direcções dos comboios milhares e milhares de passageiros, toneladas e toneladas de mercadorias.

Esse trecho da Central do Brasil tem sido nestes ultimos annos um dos mais castigados pela natureza revoltada, que faz cair do alto sobre nós essas trombas dagua formidaveis que tudo destroem em pouco tempo de violencia...

Nessa mesma estação, Andrade Pinto, ha alguns annos, nas immediações de Boa Vista, um phenomeno climatérico de igual especie e violencia arrancou, á noite, um pontilhão, e dentro desse meqonho precipicio um nocturno mineiro caiu, arrastando na queda dezenas de victimas, muitas das quaes não foram encontradas pelos parentes afflictos que lhes foram em busca dos despojos ou diligenciavam por encontrar um vestigio, um objecto qualquer do ente amado que a fatalidade daquella

noite sinistra arrancara ao convívio e carinhos da familia.

Em toda viagem tivemos a satisfação de observar a mais perfeita ordem no serviço do trem, que chegou ao ponto terminavel precisamente á hora prefixada no respectivo horario.

Tudo isso constitue uma brilhante prova da dedicacão ao serviço publico dos dignos empregados da Central do Brasil e é com a mais viva satisfacão que aqui registramos tão agradável impressão.

Depois que são transpostos os limites do nosso Estado com o de Minas, a primeira cidade das «alterosas», que chama a attenção e desperta o entusiasmo do viajante, é Juiz de Fora, a princeza do Parahybuna, com muita razão denominada a Manchester mineira, devido ás muitas manufacturas ali existentes.

E' uma cidade de panorama surpreendente, de perspectiva encantadora, que nestes ultimos annos tem tido grande desenvolvimento industrial.

E' um centro de trabalho productivo, com as suas muitas officinas em constante actividade, produzindo materias primas diversas, productos manufacturados de primeira ordem, de grande accitação em todos os mercados.

Lamentamos sinceramente não poder visitar essa prospera cidade, que deve ser o enlevo do povo mineiro pelos milhares de attractivos que encerra dentro de seus muros alvejantes, sob a protecção da grande estatua de Christo Redemptor, que se eleva serena e magestosa no alto do morro do Imperador.

A estação de Juiz de Fora é uma das mais elegantes e confortaveis da Central do Brasil.

E' grande o seu movimento de entrada e sahida de mercadorias, elevando-se bastante o numero de passageiros diários.

Estas linhas já se vão estendendo muito, o que nos impossibilita de proseguir agora, afim de não tomar maior espaço.

No proximo numero continuaremos a registrar nestas columnas as gratas impressões que colhemos dessa recente viagem á Capital de Minas.--S. de A.

laboradores e ao pessoal das suas officinas.

E' com enorme satisfacão que saúdo os leitores deste jornal e ao povo iguaçuano, por mais essa etapa vencida pelo jornal local.

Quanto a Silvino de Azeredo, a minha saudacão é outra, é aquella que o labio não diz, que o cerebro não traduz e que a pena não escreve porque fica no coração.

E' lá que móra a amizade que tenho por essa cabeça branca, é lá que reside a sincera admiracão que tenho em sabel-a da minha raça.

Abraço-te, Silvino! Faço-o com a certeza de que Deus te auxiliará a vencer os tropeços da senda pedregosa que ha seis annos palmilhas valentemente, e que para o anno vindouro, mais uma vez, Elle me proporcione o grato ensejo de abraçar-te por mais uma victoria!

HELICOS

Economia oportuna

Attendendo ao pedido do exmo. sr. deputado federal dr. Manoel Reis, a «The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd.» reduziu a seis contos quatrocentos e oitenta mil reis (6:480\$000) o debito proveniente do fornecimento de luz electrica á Cidade de Nova Iguaçu nos mezes de Julho ultimo a Março corrente, debito que era de nove contos e trezentos e sessenta mil reis.... (9:360\$000).

Isto importa dizer que a Prefeitura faz d'ora avante uma economia de trescentos e vinte mil reis (320\$000) por mez, ou sejam tres contos quatrocentos e cincuenta e oito mil reis... (3:458\$000) por anno, ou, ainda, cento e tres contos setecentos e quarenta mil reis (103:740\$000) ao fim do prazo do contracto entre a Prefeitura e a Light, o qual é de trinta (30) annos.

Não resta duvida que esse serviço prestado ao Municipio de Iguaçu pelo referido deputado, é a confirmacão plena do interesse que o mesmo toma por sua terra natal, dando assim um bello exemplo de civismo e patriotismo.

Não ha nestas palavras a menor cor politica, pois, como bem o sabem os nossos leitores, este jornal só faz justiça a quem merece.

DR. AMERICO VESPUCIO
ADVOGADO

Adianta dinheiro para custas e aceita qualquer causa.

Rua Barão do Tingua, 41 — Nova Iguaçu E. do Rio

A NEURASTHENIA PRODUZIDA PELA SYPHILIS

E ninguem atinava com a causa do mal. Caixas e caixas de injeções, tonicos de toda especie e continuava numa tristeza invencivel, num nullismo absoluto, temendo minha propria sombra. Não me alimentava e raramente dormia. Um horror! Num exame de san gue foi finalmente revelada a presença da sypphilis, causa da quella neurasthenia. Foi-me recetado o

"POLANG"

que curando-me da sypphilis curou-me da neurasthenia.

J. MARCONDES ROLLAS
S. Paulo

Em todas as Drogarias e Pharmacias (2-12)

PILULAS DE CAFERANA DE ABREU Maleitas - SOBRINHO

DEPOSITO DE LEITE

DISTRIBUIÇÃO DIARIA A' DOMICILIO

R. CABRAL

24, RUA CAPITÃO CHAVES, 24

Nova Iguaçu — Estado do Rio

SOCIEDADE ANONYMA (De responsabilidade limitada) Cooperativa Auxiliadora

RUA REGENTE FEIJÓ, 23—RIO—Ant. Tobias Barreto
Recebe dinheiro em contas correntes de praso fixo e faz operações bancarias
Director-presidente: — DR. ARTHUR PAULO DE SOUZA.

A senhorita Elly de Abreu

Encerrou, com rara distincção, o seu nono anno de curso de piano no Instituto de Musica a prendada senhorita Elly de Abreu, esiremosa filha do nosso amigo cel. Julio de Abreu, um dos mais esforçados lutadores pelo progresso de Nilopolis.

A distincta senhorita recebeu, certamente, por isso, um interminavel numero de felicitações pelo encerramento tão auspicioso do seu curso naquelle instituto de musica. Seus progenitores, a quem effusivamente abraçamos hoje, devem se encher de justificado orgulho, tal o contentamento que a estas horas ha de empolgar o coração de ambos, como paes estremos e reconhecidos pelo esforço da senhorita Elly.

Um appello á Caridade publica

Achando-se em condições seriamente precarias, a conhecida viuva de João Euzebio Ferreira, D. Emiliana Terra Ferreira, veio á nossa redacção e pediu intercedessemos no sentido de fazermos um appello á caridade publica.

Assim, a Sra. D. Emiliana tem quasi prompta uma casinha, devendo recorrer a todos os bons amigos e conhecidos. Com o proveito desse dinheiro proseguirá ella na construcção de sua casinha.

A Sra. D. Emiliana reside á rua Bibiana, nesta cidade.

VIDA SOCIAL DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o nosso amigo cap. Luiz Pinheiro de Souza, residente em Fátima.

—Registra mais uma data íntima, amanhã, 30 do corrente, a exma. ara. d. Edeltrudes Coimbra Louzada, digna esposa do sr. Euzebio da Costa Louzada.

A aniversariante é muito estimada e será muito felicitada nesse dia, e o «Correio da Lavoura» envia muitos abraços.

—Faz annos a 30 deste a granciosa senhorita Zilpa Ferreira da Silva. Das as grandes relações de amizade da aniversariante, as suas amigui-nhas irão certamente cumprimentar-a por essa auspiciosa data.

—Passa a 31 do corrente o natalicio do nosso particular amigo sr. Benjamim Bernardes, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, influente politico no municipio de Vassouras e residente em Paty do Alferes.

CASAMENTOS — O nosso presado amigo Floriano Peixoto Babo, acaba de nos participar a realizacão de seu casamento com a distincta senhorita Georgina de Sant'Anna, moradores á Avenida Suburbana 2494.

Ao joven e galante par os nossos mais effusivos parabens.

Semana Santa

Vão se realizando, como em todos os annos, os actos da Semana Santa em nossa igreja.

Domingo de Ramos, como de costume, houve missa cantada, seguida de sermão, distribuição de palmas aos devotos, etc.

Daremos uma noticia mais detalhada no proximo numero.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito aviso aos interessados que até o dia 31 do corrente mez, improrogavelmente, os contribuintes do imposto Predial, poderão pagar seus debitos sem multa, desde que se achem quites para com os exercicios anteriores, referentes ao exercicio p. findo.

Tambem serão recebidos sem multa, dentro do praso acima referido, os debitos relativos ao imposto de Industria e Profissão dos exercicios p. passado e corrente.

Cidade de Nova Iguaçu, 16 de Março de 1923.

O secretario interino,

a) J. R. VIEIRA DE MELLO

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico aos interessados que será reaberta no dia 1.º de Abril p. vindouro e funcionará das 18 ás 21 horas, a Escola Nocturna com sede na parte terrea do edificio da Camara Municipal, sob a regencia do professor sr. Odilon Fenelon de Paula Arêas, estando desde já aberta a matricula.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Iguaçu, na Cidade de Nova Iguaçu, 22 de Março de 1923.

O secretario interino,

a) J. R. VIEIRA DE MELLO

João Barbosa Ribeiro ADVOGADO Civil, Criminal, Commercial e Orphanologico

Residencia: R. Barão do Tingua, 43 Nova Iguaçu

Escritorio: Rua do Carmo, 70 - Rio

ALFREDO MARIO BRAGA DE ANDRADE ADVOGADO

Causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.
Adianta custas em Inventarios
Rua do Rosario, 151 — Tel. Norte 5545
Rio de Janeiro

Sezões PILULAS DE de Abreu CAFERANA de Abreu SOBRINHO

MIS VERNISTAS E CONVALESCENTES Recommenda-se a

SUISSA BRASILEIRA Altitude: 600 metros

HOTEL PARQUE "MONTE ALEGRE"

magnificamente instalado na Fazenda Monte Alegre, Paty do Alferes - E. P. C. - Linha Auxiliar.

Estação propria Parada Monte Alegre - 3 1/2 horas de viagem. Ida: partida da Central, ás 4.50 da manhã e 4.10 da tarde.

Volta: chegada na Central, ás 9.45 da manhã e 9.45 da noite.

Informações no RIO, á rua do Rosario, 192, loja, al. N. 3879.

NILO
Historico, Antecedente
Vida social, Instrucção
Industria, Co
Viação

ANTECEDENTES
A prospera povoação de Nilopolis, de hoje, era a antiga povoação de S. Mathus, pertencente ao sr. Barão e Baronesa de Mesquita, que a 22 de Setembro de 1900, a vendeu ao sr. João Alves Mirandella, commerciante de gado e agricultor residente no Rio de Janeiro. De posse dessa grande propriedade, resolveu o referido sr. Mirandella reparti-la em lotes, na parte á esquerda do lote da via-ferrea, levantando o plano de loteamento civil sr. dr. Adolpho Gomes de Albuquerque e a planta respectiva das terras, tendo-se então feito grande propagação desses lotes repartidos e vendidos a preços ao alcance de todas as classes sociais, mesmo as menos favorecidas, peculiarmente falando.

FUNDAÇÃO
Lendo o anuncio da venda dessas terras no domingo 7 de Março de 1914, em sua residência, na Capital Federal, o sr. coronel Julio de Abreu, chefe da contabilidade de importante firma da praça do Rio de Janeiro, resolveu no domingo 7 de Março, ir até esse local, o local que hez acompanhado de sua esposa, familia, adquirindo desde logo alguns lotes de terras, das quaes foram passadas escrituras do dito anno, asseverando então o sr. coronel Julio de Abreu que aquella área de terras ha de ser uma cidade.

